

Educação em saúde

ERNESTO SILVA

Entre as recomendações do Relatório da Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde, em Alma-Ata, URSS, realizada em setembro de 1978, presentes representantes de quase todos os países do mundo, devemos destacar o seguinte:

"A Conferência recomenda que os governos incentivem e assegurem a plena participação da comunidade por meio da efetiva divulgação de informação pertinente, de crescente alfabetização e do desenvolvimento dos necessários instrumentos institucionais que possibilitem aos indivíduos, às famílias e às comunidades assumir a responsabilidade por sua saúde e bem-estar".

"A Conferência recomenda que os cuidados primários de saúde incluam pelo menos: educação no tocante a problemas prevalentes de saúde e aos meios para a sua prevenção e controle".

Ao montar o mais perfeito sistema médico-assistencial do Brasil, o Governo do Distrito Federal proporcionou ao povo a oportunidade de acesso fácil às Unidades de Saúde, que, em número de quarenta, se distribuem por todos os recantos do DF, atendendo cada Centro de Saúde a uma população média de 35.000 habitantes. Nesses Centros, de baixo custo, se resolvem cerca de 80% de todos os problemas de saúde dos usuários e têm eles como meta prioritária não propriamente a cura das doenças, mas principalmente a sua prevenção e mais particularmente um programa de educação do povo, para que este, através de informações e conhecimentos, possa prevenir doenças e preservar a saúde, mantendo-se hígido e íntegro, apto ao trabalho e à produção, força viva de produtividade para a Nação.

Recomendando sempre aos seus companheiros de trabalho e de ideais a importância das atividades educativas, o Doutor Jofran Frejat, Secretário de Saúde, prestigiou o grupo de médicos seus auxiliares que organizou o atual programa de Educação em Saúde, que vem sendo desenvolvido com entusiasmo e sucesso pelas equipes dos Centros de Saúde. Esse programa, lançado oficialmente pelo Secretário, em março passado, tem merecido o apoio da população e a colaboração efetiva e constante dos órgãos de comunicação do DF.

A comunidade, através de entrevistas, de palestras, de reuniões comunitárias, de cartazes, de concursos nas escolas, de con-

selhos nas Igrejas, tem recebido uma maciça informação de conhecimentos sobre os mais variados temas, visando-se sempre ao aspecto preventivo. Assim é que em março tratamos dos problemas da nutrição, inclusive aleitamento materno, de tão grande importância; em maio, mês da mulher, procuramos mostrar a necessidade do exame pré-natal, da prevenção do câncer ginecológico; de a mulher fazer seu exame anual para detecção do câncer cérvico uterino.

Em quase todos os Centros de Saúde equipes ensinavam às mulheres a fazer o auto-exame do seio e distribuíam a cada uma um folheto explicativo com todos os pormenores de como realizá-lo mensalmente, em casa. Em junho tratamos exaustivamente da prevenção de acidentes e, em julho, ensinamos, por todos os meios, como evitar a diarreia e a desidratação, advindo, daí, uma grande diminuição dos casos neste ano, se se comparar com os índices dos anos anteriores.

A vacinação gratuita e confiável tem proporcionado resultados altamente positivos: há dois anos e meio não se registra um só caso de paralisia infantil; o sarampo reduziu-se de três quartos nos últimos três anos; a mortalidade infantil é a menor do Brasil.

A Secretaria de Saúde prossegue ativamente com o seu programa prioritário de Educação em Saúde. Em agosto, todos os problemas referentes às doenças do coração vão ser debatidos na imprensa, nas escolas, nas igrejas, nos grupos comunitários, e serão mantidos postos de tomadas de pressão e peso para verificar o estado de risco da população e a necessidade de conselhos práticos ou tratamento, para prevenção de complicações cardíacas.

Os Centros de Saúde são hoje uma verdadeira escola de saúde. Neles se concentram profissionais competentes, e, principalmente, idealistas e dedicados às necessidades do povo, sem idéias mercantilistas nem interesses secundários. Que a comunidade os prestigie a realizar a sua tarefa: é o nosso apelo.